



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

*"A Razão da Esperança que há em nós" (I Pedro 3:15)*

---

### **O CESSACIONISMO NÃO CESSOU**

*Escrito em 11 de Fevereiro de 2016.*

A doutrina errônea de que os dons carismáticos cessaram, foi o tema dessa semana e as muitas páginas dos Paladinos da reforma encheram-se dos velhos ranços de sempre: nós pentecostais somos um câncer na igreja; crer na continuação dos dons é o mesmo que negar a suficiência das Escrituras; profecias cessaram pois a profecia dizia respeito apenas aos *"mistérios"*, ou seja, à revelação das escrituras... Portanto, o cânon fechou e não mais existem profecias. Quero fazer uma breve análise do sofisma cessacionista de que os dons carismáticos não mais operam em nossos dias.

#### **NÃO EXISTEM MAIS AS LÍNGUAS?**

A acusação que os paladinos lançam sobre nós, de que as línguas sempre são dadas a quem é batizado com o Espírito Santo é mentirosa e desleal. O que afirmamos é que *"o dom"* do Espírito Santo, isto é, o recebimento da própria pessoa do Espírito Santo é concedido a todos os salvos indistintamente, e que, até hoje está disponível apenas àqueles a quem o Espírito Santo quiser conceder, as *"línguas"*. Paulo fez a seguinte pergunta retórica: *"falam todos diversas línguas?"* (I Coríntios 12:30); sabemos que a resposta é um não! Mas o sofisma paladínico comete o erro de afirmar categoricamente, contra a suficiência das Escrituras, *"indo além do que está escrito"* (I Coríntios 4:6), que já não estão mais disponíveis tais línguas e outros dons carismáticos, mesmo que *"o perfeito"* ainda não tenha chegado (I Coríntios 13:8).

Diferente do Sofisma Paladino, as escrituras mostram que uma era as línguas no livro de Atos, a saber, idiomas humanos; e outra, era as de Corinto. Assim lemos os relatos: *"Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?"* (Atos 2:8). *"Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus."* (Atos 10:46). *"E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam."* (Atos 19:6). Não há dúvidas de que se tratam de idiomas humanos pelas seguintes razões, quando comparadas com Corinto:

**a) Em Atos, as línguas eram entendidas pelos que ouviam**, os quais, por sua vez, identificavam-nas como *"nossa própria língua em que somos nascidos?"*. Além disso, este era um testemunho de que as línguas dos demais povos – e não apenas o hebraico – estavam agora sendo usadas por Deus para que seu próprio nome fosse magnificado e seu testemunho fosse levado aos povos.

**Em Corinto, as línguas não eram entendidas pelos ouvintes**, *"Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se*



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

*“A Razão da Esperança que há em nós”* (I Pedro 3:15)

---

*diz? porque estareis como que falando ao ar.”* (I Coríntios 14:9), nem mesmo pelos falantes *“Porque, se eu orar em língua desconhecida, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.”* (I Coríntios 14:14). Seriam estas as mesmas línguas? Certamente não!

**b) Em Atos, as línguas não necessitavam de intérprete,** pois, *“quando aquele som ocorreu, ajuntou-se uma multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.”* (Atos 2:6). É bem possível que o milagre tenha sido também audível, pois, *“cada um os ouvia”,* o que parece significar que cada um dos que presenciaram o milagre, ouvia os irmãos falando a sua própria língua; por exemplo, os egípcios ouviam Pedro falando em sua língua, enquanto os líbios ouviam-no na sua própria língua.

**Em Corinto, as línguas precisam de intérprete:** *“E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação. Por isso, o que fala em língua desconhecida, ore para que a possa interpretar. E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.”* (I Coríntios 14:5,13,27,28). Seriam estas as mesmas línguas? Certamente não!

**c) Em Atos, as línguas eram para proclamar as grandezas de Deus;** tal proclamação era de caráter público, cujo alvo era a edificação dos ouvintes, *“Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.”* (Atos 10:46).

**Em Corinto, as línguas são para edificação particular;** *“porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios”* (I Coríntios 14:2), e são de caráter privativo *“que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.”* (I Coríntios 14:15,28). Se o objetivo das línguas humanas não aprendidas era edificar aos ouvintes, já que os Paladinos afirmam que as línguas de Corinto são as mesmas de Atos, por qual motivo Paulo proibiu o uso exacerbado, ao invés de incentivá-los a *“proclamar as grandezas de Deus”*? A única resposta coerente é que não se trata da mesma língua.

**d) Em Atos, as línguas eram sinal para os crentes;** Deus tinha o claro objetivo de mostrar que tanto judeus quanto gentios eram, agora, um só povo e este povo estava no *“tempo dos gentios”* (Lucas 21:24), período que será encerrado futuramente com a segunda vinda de Cristo. Ambos os povos estavam sob a mesma aliança, mesmo pacto e mesmo Cristo. As questões linguísticas agora não mais seriam barreiras para que o Evangelho fosse pregado.

**Em Corinto, as línguas eram um sinal para os incrédulos:** *“De sorte que as*



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

*línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infieis; e a profecia não é sinal para os infieis, mas para os fiéis.*” (I Coríntios 14:22). Com relação ao texto de Isaías 28:11-12, citado pelo apóstolo em I Coríntios 14:21, dizemos que trata-se do cumprimento de um aspecto da profecia, no que diz respeito à glossolalia. No texto hebraico, há um jogo de palavras: “*Porque é tsav latsav (mandamento sobre mandamento), tsav latsav (mandamento sobre mandamento), kav lakav (regra sobre regra), kav lakav (regra sobre regra), zeêr tsam (um pouco aqui), zeêr tsam (um pouco ali).*” (Isaías 28:10). E logo em seguida, diz: “*Assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo.*” (Isaías 28:11). Cessacionistas afirmam que trata-se de língua humana, apenas. Porém, sabemos que não é apenas isso, mas também por “*lábios gaguejantes*”. O termo “*lábios*” (Strong #8193, *saphah*) pode ser apenas “*a linguagem que procede dos lábios*”; já o termo “*gaguejante*” (Strong #3934, *belah-agê*) significa “*zombador, estranho ou gaguejante*”; tendo isto em mente, é possível vermos a glossolalia interpretada (que equivale a profecia); vê-se claramente o juízo de Deus sobre os incrédulos. A questão é: será que os cessacionistas também não estão sob tão grande juízo? Certamente, Deus tem falado por lábios gaguejantes, e este povo ainda não O ouviu (Isaías 28:12,13).

**e) Em Atos, as línguas em Atos eram faladas aos homens:** “*Como, pois, os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos?*” (Atos 2:8). “*Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus.*” (Atos 10:46). “*E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam.*” (Atos 19:6).

**Em Corinto, as línguas são faladas para Deus,** “*Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.*” (I Coríntios 14:2). Se de fato as línguas eram as mesmas de Atos, a saber, língua humana, seria razoável que as línguas fossem encorajadas por Paulo, ao invés de serem advertidos quanto ao seu uso. Segundo o “*Léxico Grego-Português*” de Louw- Nida, o termo “*glossa*” em Atos não é o mesmo de Corinto. As línguas de Atos são humanas; já as de Corinto, não<sup>1</sup>.

Por fim, os Paladinos afirmam que nós pentecostais consideramos os que falam em línguas como representantes de uma classe superior de crentes. Nada mais longe da verdade; na verdade é assim que os Cessacionistas sentem-se diante dos carismáticos: são os mestres diante dos neófitos. Os verdadeiros defensores da fé diante dos que turvam o Evangelho. Os genuínos herdeiros e pregadores da sã doutrina diante dos filhos do diabo, que irão ao inferno com glossolalia e tudo! Estes são os Paladinos que afirmam que as línguas de hoje são falsas e que promovem divisão e orgulho.

---

<sup>1</sup> LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em domínios semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil. 2013, p. 349



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

**"A Razão da Esperança que há em nós" (I Pedro 3:15)**

---

Mas o comunista Lênin disse o seguinte (que também é válido para os Paladinos Cessacionistas): *"Chame-os do que tu és; acuse-os do que tu fazes"*. E assim, os Paladinos reverberam seu estranho coro, achincalhando-nos de diabos e outros nomes.



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

### EPÍLOGO

Depois de escrevermos este pequeno escrito, várias objeções foram levantadas por Cessacionistas. Segue abaixo algumas delas:

#### Ícaro A.O.:

Vi essa imagem na internet [(abaixo)]:



Imagem 1

E resolvi fazer a “versão pentecostal”.



Imagem 2

Segundo a *Imagem 1*, a bíblia “apaga” o fogo Pentecostal por ser um “fogo estranho”. Na verdade, o Sofisma do Cessacionismo é que carece de base bíblica. O que ocorre é que nós não estamos apagando o Espírito (I Tessalonicenses 5:19).

**Objeção 1:** Controverso, mas acabou, encerrou, foram aniquilados, “...Agora pois permanecem a fé a esperança e o amor”.

**Resposta:** Leia I Coríntios 1:7. Paulo está criticando os Coríntios sobre os dons sem



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

amor. (13:4-7); “quando vier o que é perfeito” será aniquilado (13:10).

**Objeção 2:** Antes de pinçarmos textos isolados dos contextos temos que ter em mente o seguinte: o que são os dons? Para que serviram? Com que propósito? O que vemos ocorrer nas igrejas hoje, refletem o que está descrito na bíblia? Quantos ex aleijados vc conhece que foram curados pelo Dom de cura de alguém ? Ou cegos ? Se ainda existe o dom da profecia a bíblia não estaria completa, pois teríamos pessoas recebendo a inspiração direta de Deus! Assim como os adventistas tem o livro o " O grande conflito" de Ellen White, o livro Mórmon de Joseph Smith, todos recebidos pelo dom da profecia. Onde estiveram os dons durante 18 séculos? Do 2 ao 19? As incongruências são várias, insistir na continuidade dos dons transitórios torna-se tão imaturo quanto o uso desleixado que os crentes de Corinto faziam dos mesmos !

**Resposta:** O que são os Dons? Em I Coríntios 12, a questão é de espiritualidade (*pnematikon*); os dons entraram na questão por que São Paulo queria fazer os Coríntios entenderem que a Igreja é um Corpo e cada parte trabalha para benefício geral. Em um sentido prático os dons estão intrinsecamente ligados ao serviço; são capacitações dadas pelo Espírito Santo para o exercício de funções definidas por Deus a cada membro em particular do corpo de Cristo. Os dons são para a edificação do corpo de Cristo, e não apenas para fundamentação da Igreja: vale a pena lembrar tal fato.

**Análise lexical do texto.** Em I Coríntios 13:10, *vier* o que é perfeito. Isso mesmo, não vamos tirar textos fora do seu contexto. Vamos começar com o seguinte: em I Coríntios 13:10 diz: “*elthe ton teleion*” – “quando vier o que é perfeito”. O termo “*elthe*” - *vier, ir, vir*, ocorre apenas em I Coríntios 4:5 “até que o senhor *venha*”; (11:26) “[...] anunciais a morte do Senhor até que *venha*”; 13:10 “quando *vier* o que é perfeito”. As outras ocorrências são em relação a Timóteo (16:10,11). Para São Paulo, o cessar dos dons está ligado à “vinda” de Cristo (I Coríntios 1:7,8).

**“Glossa” em Atos e Coríntios.** Segundo o “*Léxico Grego-Português*” de Louw e Nida, o termo “*glossa*” em Atos não é o mesmo de Corinto. As línguas de Atos são humanas; as de Corinto, não<sup>2</sup>. Hernandes Dias Lopes, reverendo Presbiteriano assim nos lembra tal diferença.

**Continuacionismo e as Seitas: O Cessacionismo salvou os Testemu-**

---

<sup>2</sup> (LOUW, Johannes; NIDA, Eugene. *Léxico Grego-Português do Novo Testamento Baseado em domínios semânticos*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil. 2013. p 349).



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

**nhas de Jeová?** Você citou as Seitas Mórmons e Adventistas. Mas e as falsas Testemunhas de Jeová também são Cessacionistas e nem por isso são Ortodoxos. Comparar o Pentecostalismo ao Adventismo e Mormonismo é um acinte da falta de bom senso.

**Evidências Históricas.** As principais evidências históricas que já encontramos em nossas pesquisas foram dadas por Sam Storms. As principais são: Justino Mártir, Ireneu, Tertuliano, Asterio Urbano, Novaciano, Hilário e Ambrósio. Os demais, apenas no livro. Por último, nós Continuacionistas não temos culpa da posição Deísta adotada pelo Cessacionismo. As curas ocorrem, os milagres ocorrem -- eu sou um exemplo, aos 11 meses da idade --, mas não vou me ater às questões de experiências pessoais subjetivas. Vamos nos ater à autoridade *objetiva* das Escrituras nesta matéria.

**Objeção 3:** *“O amor jamais acaba; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.”* (I Coríntios 13:8-13). Vamos lá:

O texto nos mostra que após o aniquilamento, desaparecimento e encerramento dos dons transitórios, permanecerão : a Fé, a esperança e o amor! Pois bem, a sua tese é que os dons só cessarão após a vinda de Cristo, então analisemos:

1. Permanece a fé, (fé:é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem - Hebreus 11.1). Ora, a maior certeza, fé, do salvo é a volta de Cristo, após sua vinda *não* há mais fé, é fato realizado, para que o crente precisará de fé após o arrebatamento??

2. Esperança; análogo ao anterior, após a volta de Cristo, o que temos a esperar? Esperança de que? De que Jesus também salve os que estão no “Purgatório”?

3. Amor; amar as almas perdidas e pregar para elas o evangelho da salvação. Para que após a vinda de Cristo???

Não há como o texto referir-se a volta de Cristo, após esse evento no faz o menor sentido, permanecer a fé a esperança e o amor!



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

**Resposta:** “*Nuni de*” (13:13), marcador de afirmação resumida. A ideia permanece inalterada, pois, Paulo afirma a cessação dos dons quando vier o que é perfeito, nosso estado futuro. O que ele diz é apenas que o que há de transitório: “*dons, fé, esperança e amor*”, devemos exercer até alcançarmos “*o que é perfeito*” - *ton teleion*. Se cessar antes disso, é pela falta do amor (13:8). O termo “*katargetesetai*” não significa “*cessar por si mesmo*”, como por indisponibilidade; esse “*cessar*” é “*deixar de operar*” por abandono do que operava; o termo repete-se em 13:11 “*abandonei as coisas de menino*” - *katergeka*.

**Objeção 4:** Na Igreja primitiva, o Espírito Santo foi enviado de forma visível. Ele desceu sobre Cristo na forma de uma pomba (Mateus 3:16), e à semelhança de fogo sobre os apóstolos e outros crentes (Atos 2:3). Esse derramamento visível do Espírito Santo foi necessário para o estabelecimento da Igreja primitiva, como também foram necessários os milagres que acompanharam o dom do Espírito Santo. Paulo explicou o propósito destes dons miraculosos do Espírito em I Coríntios 14:22, “*as línguas são um sinal, não para os que creem, mas para os que não creem*”. Uma vez que a Igreja tinha sido estabelecida e devidamente anunciada por estes milagres, a aparência visível do Espírito Santo cessou. Martinho Lutero (1483-1546).

**Resposta:** Já respondi essa questão acima. Não entrarei nos méritos se as Confissões de Fé e os Reformadores Protestantes eram ou não continuístas; o que de fato é importante é se a bíblia é cessacionista. E isso de fato não é. Com relação a Lutero, sabe-se do seguinte: Martinho Lutero em seu hino “*Ein feste Burg ist unser Gott*”, presente no CANTOR CRISTÃO, Hino 323 – Castelo Forte, na oitava estrofe do hino no original em alemão, escreveu sobre os dons aquilo que nós leremos à seguir:

Er ist bei uns wohl auf dem Plan – Ele está conosco, bem na planície  
Mit seinem Geist und Gaben. – Com seu Espírito e Dons<sup>3</sup>.

**Objeção 5:** O exemplo de Corinto é o exemplo a ser evitado, não seguido! Uma igreja carnal, que usava e abusava dos dons transitórios para proveito pessoal, se era e é privativo, por que falar na igreja? O emissor falar pra Deus? O que temos a falar que não por meio da oração? Com entendi-

---

<sup>3</sup> OLIVEIRA, Ícaro Alencar de. *Não Cessou: Uma Breve Defesa da Continuação dos Dons Carismáticos*. Rio Branco: 2016, p. 10.





## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

mento? No máximo dois ou três...! Piada, né! Nas igrejas *todos* falam ao mesmo tempo, Ninguém interpreta e nada se entende!

**Resposta:** Ora, leia o texto! Não me venha novamente com os mesmos argumentos. Primeiramente, “*dons transitórios*” é uma terminologia errada para se referir aos dons carismáticos. Todos os dons são transitórios, e todos são ordinários (apenas vocês cessacionistas que começaram com essa piada de “*dons extraordinários*” e ordinários. Olha, se você hoje despreza os dons carismáticos que um dia recebeu -- pois você já falou *glossolalia*, é bom lembrar -- não é um problema meu. O fato é que o seu cessacionismo parte do pressuposto de que os dons, chamados carismáticos, eram para fundamentar a igreja. Porém, são para edificação: “*Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.*” (I Coríntios 14:3); “*Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.*” (I Coríntios 14:12); “*Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo*” (Efésios 4:12); etc. Não me venha com essa história de que o cessacionismo é autoprobante, Pois não é! Fique a vontade para ler as evidências históricas dos dons carismáticos do Século I até o Século XX<sup>4</sup>.

**Objeção 6:** Vou escrever novamente, mais uma chance pra você contra-argumentar: dois ou três? Piada pronta! Onde? Em qual igreja Pentecostal você vê dois falando e os demais ouvindo? Intérprete não existe, por quê?

**Resposta:** Uma coisa é o mau-uso dos dons carismáticos. Outra é dizer que o Espírito Santo *cessou* de concedê-los. Concordo com você sobre os exageros no meio pentecostal. Mas olha que interessante: se não estão mais disponíveis, por que essa preocupação toda sobre o uso? E estes ensinamentos devem ser considerados como de fato são: “*mandamentos do Senhor*” (I Coríntios 14:37). Agora, diferente do que vocês ensinam erroneamente, nós cremos que as Escrituras norteiam algo que ainda está presente até hoje; já vocês, afirmam que já não está mais disponível. Temo que são vocês que atenta contra a suficiência das Escrituras.

**Objeção 7:** Não cessou? Durante 19 séculos desapareceu, aí alguém inventa e toma como exemplo o da Igreja carnal de Corinto!

**Resposta:** A prova histórica está aqui, caso você queira realmente lidar com evidências históricas e não simplesmente com o compromisso apaixonado

---

<sup>4</sup> Link: <<http://l.facebook.com/l.php?u=http%3A%2F%2Fpneumareview.com%2Ftongues-and-other-miraculous-gifts-in-the-second-through-nineteenth-centuries&h=7AQEffwYX>>.



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

com seu Cessacionismo<sup>5</sup>.

**Objecção 8:** As línguas de atos foram [para] evangelizar; naquele dia converteram-se 3000. Claro isso é motivo para glorificar de pé. O pressuposto “*para glorificar*” (e era), era para evangelizar; os dons e sinais foram ferramentas acessórias ao evangelismo, pregar a palavra, por isso essa sanha de falar línguas estranhas, só encontramos na carnal igreja de Corinto!

**Resposta:** A resposta para seu [primeiro] argumento está no texto. Leia. Então eram para evangelizar, falar as grandezas de Deus? Ok. Então, por qual razão Paulo restringiu o uso? A sanha humanista de vocês cessacionistas é muito interessante. A maior parte do seu argumento está refutada no texto. Não vou ficar em círculos com você. Eu não nego este aspecto das línguas e atos (pois se você tivesse lido o texto, veria que eu concordo com você nisso); agora, as línguas de Corinto não são as mesmas de Atos. E se quiser ver argumentos, leia o texto, ok?

**Objecção 9:** *“O dom de línguas foi um novo produto do espírito de profecia e dado por uma razão particular, retirar o judeu e demonstrar que todas as nações podem ser conduzidas à igreja. Estes e outros sinais da profecia, começaram como sinais, e há muito cessaram e foram deixados para trás, e nós não temos nenhum incentivo para esperar um avivamento deles; mas, pelo contrário, somos direcionados para o chamado das Escrituras a mais certa palavra de profecia, mais certa que vozes dos céus, e ela nos orienta a tomar cuidado, a busca-la e se firmar nela<sup>6</sup>.”*

**Resposta:** Leia o texto! Não vou ficar e círculos; a resposta está no texto.

**Objecção 10:** O Pentecostalismo fala de dons do Espírito que pertencem ao período apostólico. Isso é um erro sério. Carece completamente de um entendimento do propósito dos dons especiais. Deus deu dons especiais à igreja primitiva como sinais da verdade do evangelho. Isso foi necessário porque as Escrituras não estavam escritas ainda, e aqueles que eram trazidos, pela pregação do evangelho, à fé em Cristo, não tinham a Escritura completa com a qual comparar os ensinamentos dos apóstolos, a fim de determinar sua verdade. Eles não podiam fazer perfeitamente o que os cristãos bereanos fizeram em partes: examinar as Escrituras para ver se as coisas eram assim. Mas quando as Escrituras foram completadas, a necessidade de sinais e maravilhas cessou. A igreja tinha a Palavra de Deus escrita. Isso

---

<sup>5</sup> Link: <<http://pneumareview.com/tongues-and-other-miraculous-gifts-in-the-second-through-nineteenth-centuries/>>.

<sup>6</sup> Fonte: Matthew Henry, Prefácio ao Vol. IV de sua Exposição do AT e NT, vii.



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

não era apenas suficiente, mas muito, muito melhor que sinais e maravilhas. Na realidade, amparar-se em sinais e maravilhas como uma parte necessária da vida do cristão é falar com desprezo da Palavra de Deus na Bíblia. É dizer que a Bíblia não é suficiente; algo mais é necessário. É fazer o que o homem rico no inferno queria quando implorou a Abraão que enviasse Lázaro aos seus irmãos, pois um fantasma dentre os mortos faria o que a Bíblia não podia fazer. Que os pentecostais ouçam as palavras de Abraão ao homem rico: *“Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite”* (Lucas 16:31).

**Resposta:** Toda vez a mesma coisa?! Ora que erro grotesco o seu:

**“O pentecostalismo fala de dons do espírito que pertencem ao período apostólico.”** Não recebi até agora nenhuma evidência das Escrituras que afirme isso, ou seja, que o objetivo daqueles dons era apenas para aquela época. Isso simplesmente não existe. Isso é deduzido texto, não interpretado do texto.

**“Isso é um erro sério. carece completamente de um entendimento do propósito dos dons especiais”.** O que carece de entendimento é que os dons são para edificação, e não fundação da igreja. *“Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.”* (I Coríntios 14:3); *“Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja.”* (I Coríntios 14:12); *“Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo”* (Efésios 4:12); etc. O que cessou de fato foi a revelação das Escrituras. E nunca houve tal coisa que vocês ficam afirmando de que haja alguma ligação entre os dons carismáticos e a revelação das Escrituras, o cânon, pois, havia duas profecias: a dos apóstolos que era para ser aceita e praticada – que está registrada nas Escrituras – e a que ocorria entre discípulos comuns, que era para ser julgada pelos demais (apenas a pregação). O problema que vocês jamais percebem nessa posição cessacionista é que não há qualquer ligação dos dons com a revelação das Escrituras e nem mesmo com a canonicidade. Esta não é a questão.

**“Deus deu dons especiais à igreja primitiva como sinais da verdade do evangelho”.** Essa ideia de *“dons especiais”* (ou extraordinários) e *“dons ordinários”* não foi retirada das Escrituras, mas das deduções do humanismo da Reforma Protestante. O que as Escrituras ensinam é apenas *“dons”* – *pneumatika*. As ações do Espírito Santo que visam sua própria glória; não há por que achar que os dons retiram a autoridade das Escrituras; na



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

*“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)*

---

verdade, são vocês, cessacionistas os que fazem isso. Paulo ensinou aos Coríntios como usar os dons de língua e profecias; mas se tais dons cessaram, então, esta parte das escrituras, que são *“mandamentos do Senhor”* (14:37) não carece de maiores atenções, visto que o objetivo era advertir aos coríntios o uso de um dom que já cessou; portanto, estamos falando de algo obsoleto, segundo vosso entendimento. Assim, me pergunto: quem, de fato, ataca a suficiência da Bíblia, senão vocês cessacionistas? Ela é suficiente para nos ensinar como não sermos *“meninos”*, as darmos preferência à edificação da igreja, e não a nossa particular.

**“Isso foi necessário porque as escrituras não estavam escritas ainda, e aqueles que eram trazidos, pela pregação do evangelho, à fé em Cristo, não tinham a escritura completa com a qual comparar os ensinamentos dos apóstolos, a fim de determinar sua verdade”.** Ora, se você for verificar a questão do cânon, o próprio texto era suficiente e demonstrava sua origem divina. É um absurdo você falar que os irmãos precisavam de capacidades específicas que estivessem neles próprios para que os irmãos determinassem o cânon. Isso é Romanismo, colega! Os discípulos não definiram o cânon, apenas o descobriram pelo fato de o próprio texto dar provas suficientes para tal. A questão é que você sequer compreendeu a relação dos dons carismáticos e a revelação das escrituras. O sinal do apostolado, era ter sido testemunha do ministério, da morte e ressurreição do Senhor (Atos 1:21,22) e receber a revelação da doutrina diretamente do Senhor (I Coríntios 11:23; Efésios 3:4,5).

**“Eles não podiam fazer perfeitamente o que os cristãos bereanos fizeram em partes: examinar as escrituras para ver se as coisas eram assim. Mas quando as escrituras foram completadas, a necessidade de sinais e maravilhas cessou.”** Nunca houve tal coisa nas escrituras. Uma coisa é afirmar que o Cânon cessou que a revelação de doutrinas cessou. Nisso eu sou o maior dos cessacionistas. O erro de vocês é afirmar que, pelo fato do cânon ter sido fechado, os dons cessaram, quando não há qualquer ligação das duas coisas. Isso é simplesmente um absurdo! Até hoje, nós Pentecostais fazemos isso: vemos nas Escrituras totalmente suficientes, sobre o uso correto do que temos até hoje.

**“A igreja tinha a palavra de Deus escrita. Isso não era apenas suficiente, mas muito, muito melhor que sinais e maravilhas”.** Se você observasse, a questão de I Coríntios 12 ao 14 aborda a espiritualidade; uma definição de espiritualidade é que, *“espiritualidade é aquilo que você faz*



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

*“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)*

---

*com o que você crê”. Ora, Paulo estava alertando os irmãos que não se guiassem por sua carnalidade, nem considerassem-se superiores aos demais por causa dos dons. Ora, é elementar compreender que somos contrários aos exageros, tanto dos que exageram em sua carnalidade afirmando superioridade espiritual como dos que negam a existência destes dons. Vocês estão no mesmo barco que os exagerados, meus caros colegas.*

**“Na realidade, amparar-se em sinais e maravilhas como uma parte necessária da vida do cristão é falar com desprezo da Palavra de Deus na Bíblia. É dizer que a Bíblia não é suficiente; algo mais é necessário”.** Da mesma maneira, desprezar os sinais que Deus faz até hoje é tão errado quando viver e busca de *“sinais”*. O problema é que condenam aqueles que buscam apenas sinais (os quais estão totalmente errados), e toma a posição de juízes sobre as ações do Espírito Santo. Nós jamais afirmamos que os sinais e maravilhas sejam parte necessária; porém, diferente e vocês, também não *“extinguimos o Espírito”* (I Tessalonicenses 5:19). Vocês são tão errados quanto os exagerados que precisam de advertência. A diferença é que eles podem ser confrontados com I Coríntios 14 e mudar de opinião, enquanto vocês, seria uma tarefa um pouco mais árdua...

**“É fazer o que o homem rico no inferno queria quando implorou a Abraão que enviasse Lázaro aos seus irmãos, pois um fantasma dentre os mortos faria o que a Bíblia não podia fazer. Que os pentecostais ouçam as palavras de Abraão ao homem rico: “se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite” (Lucas 16:31).”** Novamente, vem com a conversa de que nós nos guiamos por vistas, buscamos sinais e maravilhas. Colega, nós não corremos atrás de sinais nem de maravilhas; o que nós fazemos é não negarmos que ele ainda faça e distribua tais dons! Diferente de vocês, nós apenas cremos que a Bíblia é suficiente para nos nortear em nossa espiritualidade, e que os dons que temos recebido, deve ser usados para a glória do nome do Senhor.

**Objeção 11:** Seria a blasfêmia contra o Espírito Santos, não acreditar que ele faça as pessoas falarem palavras sem sentido? Que Ele derrube dezenas, centenas ou milhares que ficam como baratas de perna pra cima sem saber o que ocorreu? Seria não acreditar que gritos, rodopios e histerismo coletivo são o propósito dele para Igreja? Certamente não! Blasfemar contra o Espírito é não crer na sua obra, ou seja, na palavra de Deus, a



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

bíblia, é uma cadeia lógica, a salvação (perdão) vem por meio da fé e a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra! se alguém não crer na perfeição, pureza e inerrância da bíblia, como poderá ser salvo(perdoado)? Agora sendo a bíblia perfeita, não necessita de acréscimos ou acessórios, então para que dons especiais? Se eles servem como um sinal para os incrédulos?

**Resposta:** Isto é o que as Escrituras ensinam e I Coríntios 14. Nem mesmo quem fala entende (novamente, leia o texto). Se você acha que isso não é válido, ou que não há razão para alguém usar a glossolalia em sua oração particular então você está sendo juiz sobre a obra do Espírito e é motivo de tremor, pois é uma ação d’Ele, que nos leva a glorificá-lo e não abandonarmos as Escrituras, diferente do que vocês deduzem.

Pelo fato de haver centenas de falsos exemplos desses, não podemos considerar todos os casos da mesma forma. Não vou ficar falando de experiências particulares, pois isso é coisa que vocês são mestres em fazer; afinal julgam tudo de acordo com a régua do vosso *modus operandi*. Não creio que tudo o que se diz ser Espírito, seja de fato. Porém, não posso estar do lado daqueles que simplesmente afirma categoricamente que isto não ocorre pelo fato do comprometimento com o cessacionismo.

Portanto, nós pentecostais usamos as Escrituras como nossa regra e autoridade, como fonte norteadora da prática e da espiritualidade da igreja. Não duvidamos que ele faça e que distribua dons carismáticos aos crentes; também não há respaldo bíblico algum para que vocês considerem toda pessoa que “cai ao chão” como puramente histerismo ou emocionalismo em 100% dos casos; há sim operação do Espírito, com fins específicos que resultam em glória para o nome de Deus; é até interessante que Pedro e Paulo caíram ao chão: um teve visão, outro foi convertido (At 9 e 10). As genuínas ações do Espírito não podem ser negadas por causa de exageros de meninos carnais como os que buscam sinais; mas também não podemos achar-se juízes sobre a ação de Deus pelo fato de determinadas “operações” (I Coríntios 12:6) serem menos comuns que outras.

Novamente o cessacionista imagina que queremos “acrescentar acessórios” às escrituras ou que, pelo fato das Escrituras serem perfeitas, logo, não necessitamos de dons. Mas é errado tal pensamento, pois os dons carismáticos não vão contra as Escrituras, nem são à parte das Escrituras. A questão é de espiritualidade; é relativo à parte prática das Escrituras, portanto, não estamos falando de coisas antagônicas, mas de operações dentro do corpo de Cristo: cada um na sua função.



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

Em Atos, as línguas eram sinal para os crentes porque Deus tinha o claro objetivo de mostrar que tanto judeus quanto gentios eram, agora, um só povo e este povo estava no “tempo dos gentios” (Lucas 21:24), período que será encerrado futuramente com a segunda vinda de Cristo. Ambos os povos estavam sob a mesma aliança, mesmo pacto e mesmo Cristo. As questões linguísticas agora não mais seriam barreiras para que o Evangelho fosse pregado.

Em Corinto, as línguas eram um sinal para os incrédulos “*De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis.*” (I Coríntios 14:22). Com relação ao texto de Isaías 28:11-12, citado pelo apóstolo em I Coríntios 14:21, dizemos que trata-se do cumprimento de um aspecto da profecia, no que diz respeito à glossolalia. No texto hebraico, há um jogo de palavras: “*Porque é tsav latsav (mandamento sobre mandamento), tsav latsav (mandamento sobre mandamento), kav lakav (regra sobre regra), kav lakav (regra sobre regra), zeêr tsam (um pouco aqui), zeêr tsam (um pouco ali).*” (Isaías 28:10). E logo em seguida, diz: “*Assim por lábios gaguejantes, e por outra língua, falará a este povo.*” (Isaías 28:11). Cessacionistas afirmam que trata-se de língua humana, apenas. Porém, sabemos que não é apenas isso, mas também por “*lábios gaguejantes*”. O termo “*lábios*” (Strong #8193, *saphah*) pode ser apenas “*a linguagem que procede dos lábios*”; já o termo “*gaguejante*” (Strong #3934, *belah-agê*) significa “*zombador, estranho ou gaguejante*”; tendo isto em mente, é possível vermos a glossolalia interpretada (que equivale a profecia); vê-se claramente o juízo de Deus sobre os incrédulos. A questão é: será que os cessacionistas também não estão sob grande juízo? Certamente, Deus tem falado por lábios gaguejantes, e este povo ainda não O ouviu (Isaías 28:12,13).

**Objeção 12:** “Se, pois, toda a igreja se reunir num mesmo lugar, e todos falarem em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão porventura que estais loucos?” (I Coríntios: 14:23). Quem eram os “*indoutos*”? E os incrédulos? Ora, se as línguas estranhas eram um sinal para os incrédulos, por que eles chamariam o emissor de louco? Se os indoutos(ignorantes) não entendiam, então os doutos (instruídos) entendiam, mas instruídos em que? Em línguas! Idioma!

**Resposta:** O problema do seu argumento é que você insiste em querer dizer que era idiomas humanos aqui em Atos. Eu não vou ficar explicando e explicando *ad infinitum* uma coisa evidente já explicada. As línguas que Paulo



## COMBATA

COMISSÃO BATISTA DE TEOLOGIA & APOLOGÉTICA

“A Razão da Esperança que há em nós” (I Pedro 3:15)

---

fala não são idiomas humanos, como acontece em Atos. Ora, se fosse idiomas humanos, as línguas seriam sinal para os crentes e não incrédulos. Se as línguas de Corinto fossem as mesmas e Atos, os irmãos não precisariam de intérprete. Já expliquei isso um zilhão de vezes, mas você não quer entender ou faz de conta que não.

**Objeção 13:** Você ataca, mas não explica. Indoutos em que? Língua dos anjos? Kkkkkkkk...

**Resposta:** Se você lesse o versículo seguinte perceberia que se trata de pessoas incrédulas, não cristãs. E que risadinha é essa? O seu argumento é esse? (kkkkk) Acho que na verdade é a falta deles. O fato é que vou te refutei. Eram indoutos quanto ao evangelho, não às línguas humanas. A questão é essa (vou explicar pra você entender detalhadamente) o texto de I Coríntios 14:23,24 :

*“Se, pois, toda a igreja se congregar num lugar,”* num dado momento, a igreja se reuniu num lugar para o culto.

*“e todos falarem em línguas,”* não fala de idiomas humanos; mas da linguagem de oração dada pelo Espírito Santo. É uma linguagem e não idioma como o de Atos pelos fatos já citados *ad infinitum* e não vou repetir, enquanto o que recebo de sua magnífica resposta é uma risadinha debochada digna de quem não tem argumento.

*“e entrarem indoutos ou infiéis, não dirão porventura que estais loucos?”*, ou seja, não sabe o que é aquele sinal; pois aquele sinal para o crente é de edificação pessoal, mas o outro não é edificado.

*“Mas, se todos profetizarem, e algum indouto ou infiel entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.”* isto significa dizer que, a pregação do evangelho ou uma profecia é causa de edificação para aquele que está na incredulidade. A palavra de Deus exposta é a que traz o homem ao arrependimento, não os sinais e maravilhas. Portanto, cada dom, ministério e operação, tem sua função.

**Objeção 14:** Calma, olha a pressão alta! Um dos frutos do Espírito é o domínio próprio! Ah, hoje aprendi que indouto (ignorante, desprovido do estudo técnico, etc...) é o mesmo que incrédulo (infiel, sem fé)! O curioso é que Pedro, o apóstolo, *também era indouto!* “Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiravam; e



